

Santa deixa o convento pela quinta vez em 428 anos

Fotos de Luiz Pajau

Centenas de pessoas – jovens, adultos e crianças – ocuparam, na tarde de ontem, a entrada do Convento da Penha, em Vila Velha, para assistir a saída da imagem original de Nossa Senhora da Penha. Até o próximo domingo, a santa ficará na Praça do Papa, na Enseada do Suá, durante as celebrações do 13º Congresso Eucarístico Nacional.



Ontem, pela quinta vez, a imagem deixou a sede do convento nestes 428 anos em que está lá. A imagem da santa padroeira do Espírito Santo foi transportada pelo carro do Corpo de Bombeiros, escoltado por quatro policiais militares motorizados, seguido por uma carreata composta de 200 veículos.

A imagem deixou o Convento da Penha às 14 horas em um Saveiro. Vários fiéis já estavam a postos, aguardando sua passagem para prestar homenagens. A dona de casa e devota Maria Felícia da Conceição Bonfim, de 59 anos, não perdeu a oportunidade de ver de perto a imagem.

Maria Felícia foi a pé do município da Serra, onde mora, até Vila Velha, para agradecer uma cura alcançada. “Nossa Senhora é maravilhosa! Sabia que hoje poderia vê-la de pertinho. Por isso, vim a pé, como forma de demonstrar o meu

amor e a minha gratidão. Todo o meu esforço valeu à pena”, conta, entre lágrimas. Uma fotografia sua vai ser colocada na redoma da santa.

Devota do mesmo modo, a aposentada Laurinda Maretto, de 73 anos, veio de Castelo só para acompanhar a trajetória de Nossa Senhora. Dona Laurinda chegou à porta do convento às 14 horas. Ansiosa, expressava o medo de ter perdido a passagem da santa.

– Vim de Castelo só para ver Nossa Senhora da Penha passar. Sou devota dela desde menina. Quando soube que ela iria deixar o altar para ir ao Congresso Eucarístico resolvi fazer plantão. Afinal, não é todo dia que temos a oportunidade de ver a nossa padroeira de perto”, brincou.

Márcio de Oliveira Jorge, de 29 anos, levou para o convento uma máquina fotográfica. A intenção era registrar a imagem de Nossa Senhora fora do altar do convento. Márcio diz que não perde uma saída da imagem. Sempre tira fotos.

– A primeira vez que ela saiu do convento, em 1991, registrei tudo com a minha máquina. Hoje, soube que ela iria sair novamente. Vim correndo para cá, para tirar um retrato dela novamente – contava.

Rainha

Na pracinha da Rua Luciano das Neves, sob os aplausos do público, a imagem de Nossa Senhora deixou o Saveiro e ocupou o carro do Corpo de

Bombeiros, de prefixo TE-81, que a aguardava. No carro foi montado um andor de três metros de altura, enfeitado com rosas brancas e amarelas, em homenagem à bandeira do Vaticano.

A imagem de Nossa Senhora estava vestida com um traje de seda pura branco, todo bordado de cristais e lantejoulas. Na cabeça da santa e do menino Jesus, duas coroas de ouro, cravejadas de rubis, complementavam a vestimenta.

Uma carreata, composta por 200 carros, seguiu o caminhão do Corpo de Bombeiros. Os veículos seguiram pela Rua Luciano das Neves, Avenida Champagnat e Terceira Ponte, onde a redoma de vidro com a imagem da santa foi anexada ao andor. Na Praça do Papa, na Enseada do Suá, ela foi saudada com fogos de artifício, palmas e gritos de “rainha”.

Um grupo de crianças recebeu Nossa Senhora com uma chuva de pétalas de rosas. A imagem oficial da padroeira do Estado foi recebida pelo cardeal dom Carlo Furno, representante oficial do papa, pelo presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, dom Lucas Moreira Neves, e pelo arcebispo de Vitória, dom Silvestre Scandian.

Após a recepção, a imagem foi colocada ao lado esquerdo do altar armado na Enseada do Suá, onde permanecerá, sob a guarda permanente de dois soldados do Exército, até o final do Congresso, no próximo domingo.



A imagem original de Nossa Senhora da Penha foi transportada por um carro do Corpo de Bombeiros

Datas e motivos das saídas

A Imagem original de Nossa Senhora da Penha veio de Portugal em 1568, encomendada pelo Frei Pedro Palácios. Ontem, foi a quinta vez que ela deixou a sede do convento desde que chegou ao Estado, conforme informou o Frei Oswaldo Luiz, que acompanhou o trajeto da imagem.

■ 1769 – A Imagem de Nossa Senhora deixa o Convento da Penha, em uma peregrinação até o Convento de São Francisco, em Vitória, para receber uma homenagem de agradecimento, pela realização do “Milagre da Seca”.

■ 1951 – Para participar das comemorações do IV Centenário de

Vitória, novamente Nossa Senhora da Penha deixa o convento. Nas comemorações ela foi coroada pelo Cardeal do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros.

■ 1987 – A imagem sai do Convento e segue até o Estádio da Desportiva Ferroviária, em Cariacica, para participar da abertura do Ano Mariano, comemorado em 1987.

■ 1991 – Em homenagem à vinda do Papa João Paulo II, em Vitória.

■ 1996 – Para participar das celebrações do 13º Congresso Eucarístico Nacional, em Vitória.

Fonte: Convento da Penha



O andor com a imagem da Santa ocupa o altar principal do convento